**25 de agosto de 2024 – 21º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

 **E C#m A F#m B E C#m F#m**

**A quem iremos, Senhor? / A quem iremos, Senhor? /: Só tu tens palavras de vida eterna! / Só**

**E B B7 E**

**tu tens palavras de vida eterna!**

**6. Salmo 33(34)**

 **E B C#m E A B7 E**

**Provai e vede quão suave é o Senhor! Provai e vede quão suave é o Senhor!**

 E C# F#m Am B E

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha

C#m F#m Am B B7 E

alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem.

2. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, / e seu ouvido está atento ao seu chamado; / mas

ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança.

3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração

atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.

4. Muitos males se abatem sobre os justos, / mas o Senhor de todos eles os liberta. / Mesmo os

seus ossos ele os guarda e os protege, / e nenhum deles haverá de se quebrar.

5. A malícia do iníquo leva à morte, / e quem odeia o justo é castigado. / Mas o Senhor liberta a

vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

8. Canto de aclamação

 **E B E B E A E B B7 E**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

 A E B E A E F#

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; / as palavras que dizeis, bem que são de eterna

 B B7

vida.

**15. Comunhão iI**

 C G E Am Em F C G7 C G E Am Em

1. Esta é a ceia do Pai, / vinde todos, tomai o alimento eterno. / Hoje desejo saciar vossa fome de

 F C G7 C C7

paz, / acolhei-me no coração.

 **F G E Am F G7 C C7 F**

**Aonde iremos nós? / Aonde iremos nós? / Tu tens palavras de vida e amor. / Aonde iremos**

 **E Am F G7 C**

**nós? / Somos todos teus. / Tu és o verdadeiro Santo de Deus.**

2. Toda a verdade falei, / feito pão eu deixei o meu Corpo na mesa. / Hoje desejo estar outra vez

entre vós, / acolhei-me no coração.

3. Meu sangue deixei ficar, / feito vinho no altar. / Quem beber tem a vida. / Hoje desejo unir todos

vós, vinde a mim, / acolhei-me no coração.